







Prestes iniciou suas palestras e sabatinas há dois anos atrás. Em nossa história política não se conhece outra obra educacional, realizada em contato direto com o povo, tendo a profundidade e a extensão da grande obra do Cavaleiro da Esperança. Claro, cunho didático, pacienta, senso de oportunidade, vastidão de conhecimentos — são qualidades que o Senador do Povo demonstrou cada vez mais passar dante das grandes massas que sempre acorrem para ouvir suas palavras e seguir seus conselhos. Episódios tocantes, as cenas mais emocionantes documentam o estreito contacto do povo brasileiro com o seu grande líder. E sempre as casas cheias e as manifestações de confiança no Secretário Geral do P.C.B. O clichê ao alto é de uma das centenas e centenas de sabatinas, realização inteiramente nova em nossa vida política, realizadas através do Brasil pelo maior dos patriotas brasileiros.

## OS ENCONTROS DE PRESTES COM O POVO

**Há dois anos, o líder do povo brasileiro iniciava as suas históricas palestras e sabatinas — Jamais as grandes massas esquecerão os seus ensinamentos — Os fatos sempre confirmaram as palavras do Cavaleiro da Esperança**

Depois do seu primeiro encontro com o povo em São Januário, Prestes iniciou o que até então nenhum político, nem um líder, havia feito no Brasil: as conversas com o povo, as sabatinas com todos aqueles que queriam ouvi-lo, desfazendo dúvidas, "saber a verdade", discutir problemas, conhecer os objetivos do Partido Comunista. Prestes, pacientemente, todos os dias, horas e horas, ensinava ao povo, sem perder tempo, consciente de sua responsabilidade, revelando-o um mestre que prendia a atenção das grandes assistências e respondia, com honestidade e firmeza, com clareza e extatidão, às mil e uma perguntas que o auditório lhe fazia.

Essas lições semeadas por Prestes não caíram em terreno árido. Elas já estão germinando, transformando-se em colheitões. Elas se desenravellam no coração do povo, iluminam tantas vidas, abriram tantas trajetórias, educando o povo e contribuindo de modo decisivo para o crescimento do Partido Comunista, para a democratização do país, para a luta contra os restos do fascismo e contra o imperialismo.

Quem esquecerá esses encontros diários de Prestes com as grandes massas? Quem desmentirá de lembrar as suas lições como também aos grandes comitês em que surgiu como orador retumbante e ócio e sim como um mestre querido, profundo, paciente, simples, claro e certo nas suas afirmações?

**CONTINUE, PROFESSOR!**  
Uma vez num grande comitê no largo da Carioca, Prestes falava. Milhares e milhares de pessoas ouviam, sob caloroso silêncio, as suas palavras tão fluientes quanto esclarecedoras. Todos os rostos se voltavam para aquele homem que não se perdia em palavras, não usava linguagem difícil e indicava a todos os patriotas e democratas o caminho justo a seguir. A grande massa escutava o Cavaleiro da Esperança. De repente, Prestes fez uma pausa. Seguiu-se um instante apena e logo uma voz do meio do caldeado, na roupa em objetos que consumo com mais frequência. O operário os adquiriu em quantidades muito maiores mesmo porque não pode fazer do outro modo".

**PRESTES PREVIU O AUMENTO DA CARESTIA**

Previu o crescimento da crise dizendo: "A carestia irá em progressão crescente". Mostrou, então, "como a classe média é a que mais sente o efeito da carestia. Porque se revela no caldeado, na roupa em objetos que consumo com mais frequência. O operário os adquiriu em quantidades muito maiores mesmo porque não pode fazer do outro modo".

## NOTAS E TÓPICOS

### MELO VIANA EM APUROS

cepção. Será deferido o requerimento?

### UM CLUBE A AMERICANA

**E**M sua última viagem aos Estados Unidos, o escritor russo Ilya Ehrenburg conheceu o Clube dos Leões. É um clube onde se reúnem camelheiros de idade proveita, comerciantes na maioria, do vez em quando se oferecem um almoço. Na sobremesa, esses senhores circunspectos se levantam e começam a come leões. Daí o nome do clube.

A civilização dos monopólios anglo-saxões tem muitas colas melancólicas como esse Clube dos Leões, que é, afinal, um dos muitos reflexos de uma sociedade sem assunto, sem motivos ou sequer pretextos de verdadeira fraternidade humana. Nós no Brasil não sentimos necessidade que isso, é mais triste. Porque mostra que o nosso modo de vida brasileiro, tão diferente do americano way of life, não encontra defesa adequada, da parte das chamadas elites responsáveis, contra essas patéticas estranhezas e dissolventes do gênero "Standard Phonic Drill Club". Esse clube é, resumo, um centro de conversa fiada em inglês. Os sócios são obrigados a manter o silêncio e decidir o alôgo da autonomia carioca. Para ser agradável ao Catedre o sr. Melo Viana deliberou enfrentar a carranca do homem do Braga Forte, que, sempre temeroso, deve guardar velhas mágoas.

Entretanto o sr. Dutra resolveu aderir às manifestações. E essa gesto encheu de orgulho e decíduo o alôgo da autonomia carioca. Para ser agradável ao Catedre o sr. Melo Viana deliberou enfrentar a carranca do homem do Braga Forte, que, sempre temeroso, deve guardar velhas mágoas.

Da resolução e o pedido — segundo estamos informados — para que seja incluído seu nome na comissão de re-

des, periodicamente, a fazer palestras sobre temas interessantes, ao gosto de Hollywood.

Eis aqui alguns assuntos de palestras, segundo notícia tem publicada nos jornais.

O sr. Fulano teceu um comentário sobre as regras do bom tom, intitulado "Porque eu faço objeção a certas regras de etiqueta". O orador seguiu, uma senhorinha falou sobre "Um episódio da história dos Estados Unidos". Depois, a srta. Fulaninha disse sobre "Como fazer um homem apaixonar-se", nada mais nada menos. E o último orador, um camelheiro, disse sobre o seguinte tema: "As melhores desculpas para dar à esposa quando se chega tarde em casa". Os oradores são todos brasileiros.

Não se assuste o "Correio da Manhã", que não vamos denunciar esse clube como um tenebroso instrumento de infiltração imperialista. E' mesmo que isso, e é mais triste. Porque mostra que o nosso modo de vida brasileiro, tão diferente do american way of life, não encontra defesa adequada, da parte das chamadas elites responsáveis, contra essas patéticas estranhezas e dissolventes do gênero "Standard Phonic Drill Club".

Nesses últimos dias, a situação internacional tem vindo alegada como desculpa pelos capitalistas do tipo Juracy Magalhães, para justificar os votos que pretendem dar a favor da cassação dos mandatos e os mandos que a ditadura resolve pedir a esses seus leais servidores. Ora, da situação internacional o sr. Juraci conhece o bastante para qualificar a campanha de Wallace como "malafadada" e responder com histerismo a uma iminente exposição que o sr. Rafael Corrêa de Oliveira havia feito sobre a atividade mundial dos grandes monopólios americanos.

O sr. Juraci, com esse nome e aquela voz que Deus lhe deu, é principalmente ignorante. Acredita, como artigo de fé, na terceira guerra mundial e na bomba atómica — e pronto. Evidentemente não lhe dá nada. Se lesse, saberia um pouco mais. Além de reacionário, mal informado.

## A FRANÇA NÃO PODE ACEITAR O PLANO MARSHALL

**FORÇADO PELA PRESSAO DAS MASSAS, O GOVERNO RAMADIER PROTESTOU JUNTO A WASHINGTON — OS FATOS CONFIRMARAM A DENUNCIA DE THOREZ SOBRE A INCLUSAO DA ALEMANHA**

**Tribuna Popular** — A Tribuna Popular, uma correspondência de Paris intitulada "Vida e Plano Marshall", também a formação da Rússia contra a URSS, correspondência na qual aparecem, em resumo, uma entrevista de Maurice Thorez à imprensa norte-americana e um artigo de Georges Cogniot em "L'Humanité" sobre a terrível ameaça que representa submetido para a França a iniciativa do imperialismo norteamericano. O Plano Marshall já havia sido tratado em seu mais variados aspectos, nestas colunas, mas nessa correspondência ele era visto sob um ângulo diferente e até certo ponto novo. Um dos grandes objetivos atuais dos imperialistas de Wall Street — dizer-nos entrevista o grande líder do proletariado francês — é recuperar as classes dominantes do Japão e da Alemanha para que esses dois países ressurjam militar e economicamente não democráticos, mas reacionários como antes e possam ser usados como tesouros contra a URSS, um país costas, ouro na fronte. Na Europa a zona ocidental da Alemanha é a única esperança que ainda resta para o grande capitalismo norte-americano, e daí a política que o governo dos Estados Unidos vem fazendo no antigo reino do domínio, uma política destinada, evidentemente, a preservar — ao contrário do que a URSS fez na parte oriental da Alemanha — a sua antiga estrutura econômica, razão de ser do seu antigo e agressivo militarismo. Para isso

dizia Thorez — os crimes e os danos causados pelas classes dominantes alemãs serão esquecidos, e em vez de pagar reparações retribuir-lhes, créditos que passarão a converter-se no mais poderoso país dependente do dólar na Europa, mas este é o bloco ocidental contra a URSS. Mas o povo francês não permitirá que se repita assim impunemente o mesmo crime de 1918 e que a Alemanha reacionária e expansionista, derrotada, se recupere com a ajuda dos próprios aliados da França para voltar a atacá-la.

O instrumento do novo reerguimento dessa Alemanha seria, de vez — denuncia Thorez — o Plano Marshall, destinado a ajudar o capitalismo alemão a se recuperar e a chegar às Nações Unidas a um acordo sobre o tratado de paz com o seu mais poderoso inimigo na guerra terminada há dois anos. E o mais espantoso — escreve Cogniot, redator-chefe de "L'Humanité" e membro também da direção do P.C.F. — é que o governo Ramadier-Bidault estivesse servindo de pano mandado a Truman e Marshall na execução desse plano que se dirigia, evidentemente, a mais sagrados interesses da França: contra a participação francesa na solução do problema do Ruhr e seu carvão. Como se poderia explicar — perguntava — a presença de Bidault, antigo presidente do Conselho Nacional de Resistência — nessa trama tenebrosa contra o povo francês? Respondeu: "Mas esse é o caminho deles, depois que, dando as costas ao povo, resolveram governar a França sem os comunistas". E o fato de que os comunistas condenaram o Plano Marshall bastava para que eles o aceitassem como salvador e vissem na denúncia de Thorez, de que ele, no fundo, visava o reerguimento do capitalismo alemão — uma simples intriga vermelha..."

Uma semana ainda não é passada, depois do encerramento da conferência dos aderentes do Plano Marshall em Paris, e eis que o povo francês veja confirmada a grave advertência de Thorez: a Alemanha ocidental será incluída entre os países que o famigerado plano "ajudará". O que quer dizer que, depois de servir-se do governo Ramadier-Bidault, o imperialismo alemão chicane dele, submetendo-o à humilhação de ter que patrocinar na Europa uma iniciativa de trágicas consequências para a França, uma iniciativa que é para ela ultraiante... Perguntarão: e por que Truman e Marshall não separam procurando dourar a pílula para que Ramadier e Bidault possam tragá-la em condições menos dolorosas? Mas o raciocínio dos homens de Wall Street e Washington, em

verdadeira

..."

Uma semana ainda não é passada, depois do encerramento da conferência dos aderentes do Plano Marshall em Paris, e eis que o povo francês veja confirmada a grave advertência de Thorez: a Alemanha ocidental será incluída entre os países que o famigerado plano "ajudará". O que quer dizer que, depois de servir-se do governo Ramadier-Bidault, o imperialismo alemão chicane dele, submetendo-o à humilhação de ter que patrocinar na Europa uma iniciativa de trágicas consequências para a França, uma iniciativa que é para ela ultraiante... Perguntarão: e por que Truman e Marshall não separam procurando dourar a pílula para que Ramadier e Bidault possam tragá-la em condições menos dolorosas? Mas o raciocínio dos homens de Wall Street e Washington, em

verdadeira

..."

Uma semana ainda não é passada, depois do encerramento da conferência dos aderentes do Plano Marshall em Paris, e eis que o povo francês veja confirmada a grave advertência de Thorez: a Alemanha ocidental será incluída entre os países que o famigerado plano "ajudará". O que quer dizer que, depois de servir-se do governo Ramadier-Bidault, o imperialismo alemão chicane dele, submetendo-o à humilhação de ter que patrocinar na Europa uma iniciativa de trágicas consequências para a França, uma iniciativa que é para ela ultraiante... Perguntarão: e por que Truman e Marshall não separam procurando dourar a pílula para que Ramadier e Bidault possam tragá-la em condições menos dolorosas? Mas o raciocínio dos homens de Wall Street e Washington, em

verdadeira

..."

Uma semana ainda não é passada, depois do encerramento da conferência dos aderentes do Plano Marshall em Paris, e eis que o povo francês veja confirmada a grave advertência de Thorez: a Alemanha ocidental será incluída entre os países que o famigerado plano "ajudará". O que quer dizer que, depois de servir-se do governo Ramadier-Bidault, o imperialismo alemão chicane dele, submetendo-o à humilhação de ter que patrocinar na Europa uma iniciativa de trágicas consequências para a França, uma iniciativa que é para ela ultraiante... Perguntarão: e por que Truman e Marshall não separam procurando dourar a pílula para que Ramadier e Bidault possam tragá-la em condições menos dolorosas? Mas o raciocínio dos homens de Wall Street e Washington, em

verdadeira

..."

Uma semana ainda não é passada, depois do encerramento da conferência dos aderentes do Plano Marshall em Paris, e eis que o povo francês veja confirmada a grave advertência de Thorez: a Alemanha ocidental será incluída entre os países que o famigerado plano "ajudará". O que quer dizer que, depois de servir-se do governo Ramadier-Bidault, o imperialismo alemão chicane dele, submetendo-o à humilhação de ter que patrocinar na Europa uma iniciativa de trágicas consequências para a França, uma iniciativa que é para ela ultraiante... Perguntarão: e por que Truman e Marshall não separam procurando dourar a pílula para que Ramadier e Bidault possam tragá-la em condições menos dolorosas? Mas o raciocínio dos homens de Wall Street e Washington, em

verdadeira

..."

Uma semana ainda não é passada, depois do encerramento da conferência dos aderentes do Plano Marshall em Paris, e eis que o povo francês veja confirmada a grave advertência de Thorez: a Alemanha ocidental será incluída entre os países que o famigerado plano "ajudará". O que quer dizer que, depois de servir-se do governo Ramadier-Bidault, o imperialismo alemão chicane dele, submetendo-o à humilhação de ter que patrocinar na Europa uma iniciativa de trágicas consequências para a França, uma iniciativa que é para ela ultraiante... Perguntarão: e por que Truman e Marshall não separam procurando dourar a pílula para que Ramadier e Bidault possam tragá-la em condições menos dolorosas? Mas o raciocínio dos homens de Wall Street e Washington, em

verdadeira

..."

Uma semana ainda não é passada, depois do encerramento da conferência dos aderentes do Plano Marshall em Paris, e eis que o povo francês veja confirmada a grave advertência de Thorez: a Alemanha ocidental será incluída entre os países que o famigerado plano "ajudará". O que quer dizer que, depois de servir-se do governo Ramadier-Bidault, o imperialismo alemão chicane dele, submetendo-o à humilhação de ter que patrocinar na Europa uma iniciativa de trágicas consequências para a França, uma iniciativa que é para ela ultraiante... Perguntarão: e por que Truman e Marshall não separam procurando dourar a pílula para que Ramadier e Bidault possam tragá-la em condições menos dolorosas? Mas o raciocínio dos homens de Wall Street e Washington, em

verdadeira

..."

Uma semana ainda não é passada, depois do encerramento da conferência dos aderentes do Plano Marshall em Paris, e eis que o povo francês veja confirmada a grave advertência de Thorez: a Alemanha ocidental será incluída entre os países que o famigerado plano "ajudará". O que quer dizer que, depois de servir-se do governo Ramadier-Bidault, o imperialismo alemão chicane dele, submetendo-o à humilhação de ter que patrocinar na Europa uma iniciativa de trágicas consequências para a França, uma iniciativa que é para ela ultraiante... Perguntarão: e por que Truman e Marshall não separam procurando dourar a pílula para que Ramadier e Bidault possam tragá-la em condições menos dolorosas? Mas o raciocínio dos homens de Wall Street e Washington, em

verdadeira

..."

Uma semana ainda não é passada, depois do encerramento da conferência dos aderentes do Plano Marshall em Paris, e eis que o povo francês veja confirmada a grave advertência de Thorez: a Alemanha ocidental será incluída entre os países que o famigerado plano "ajudará". O que quer dizer que, depois de servir-se do governo Ramadier-Bidault, o imperialismo alemão chicane dele, submetendo-o à humilhação de ter que patrocinar na Europa uma iniciativa de trágicas consequências para a França, uma iniciativa que é para ela ultraiante... Perguntarão: e por que Truman e Marshall não separam procurando dourar a pílula para que Ramadier e Bidault possam tragá-la em condições menos dolorosas? Mas o raciocínio dos homens de Wall Street e Washington, em

verdadeira

..."

Uma semana ainda não é passada, depois do encerramento da conferência dos aderentes do Plano Marshall em Paris, e eis que o povo francês veja confirmada a grave advertência de Thorez: a Alemanha ocidental será incluída entre os países que o famigerado plano "ajudará". O que quer dizer que, depois de servir-se do governo Ramadier-Bidault, o imperialismo alemão chicane dele, submetendo-o à humilhação de ter que patrocinar na Europa uma iniciativa de trágicas consequências para a França, uma iniciativa que é para ela ultraiante... Perguntarão: e por que Truman e Marshall não separam procurando dourar a pílula para que Ramadier e Bidault possam tragá-la em condições menos dolorosas? Mas o raciocínio dos homens de Wall Street e Washington, em

verdadeira

..."

Uma semana ainda não é passada, depois do encerramento da conferência dos aderentes do Plano Marshall em Paris, e eis que o povo francês veja confirmada a grave advertência de Thorez: a Alemanha ocidental será incluída entre os países que o famigerado plano "ajudará". O que quer dizer que, depois de servir-se do governo Ramadier-Bidault, o imperialismo alemão chicane dele, submetendo-o à humilhação de ter que patrocinar na Europa uma iniciativa de trágicas consequências para a França, uma iniciativa que é para ela ultraiante... Perguntarão: e por que Truman e Marshall não separam procurando dourar a pílula para que Ramadier e Bidault possam tragá-la em condições menos dolorosas? Mas o raciocínio dos homens de Wall Street e Washington, em

verdadeira

..."

Uma semana ainda não é passada, depois do encerramento da conferência dos aderentes do Plano Marshall em Paris, e eis que o povo francês veja confirmada a grave advertência de Thorez: a Alemanha ocidental será incluída entre os países que o famigerado plano "ajudará". O que quer dizer que, depois de servir-se do governo Ramadier-Bidault, o imperialismo alemão chicane dele, submetendo-o à humilhação de ter que patrocinar na Europa uma iniciativa de trágicas consequências para a França, uma iniciativa que é para ela ultraiante... Perguntarão: e por que Truman e Marshall não separam procurando dourar a pílula para que Ramadier e Bidault possam tragá-la em condições menos dolorosas? Mas o raciocínio dos homens de Wall Street e Washington, em

verdadeira







O VASCO VENCEU O FLAMENGO POR 2 X 1 NO AMISTOSO DE ONTEM

# É NECESSARIA A UNIÃO DOS CRACKS CARIOCAS

## "O ARTIGO DO DIA..."

Uma "tal" Laboreiro, que só escreve no "Madrid-Washington", antigo "Madrid-Berlim", por onde nenhuma aceitará as suas colaborações em outro órgão da imprensa, vangloriou-se esta semana, de que conseguiu a publicação da vinda dos clubes portugueses ao Brasil. Declara, que escreveu aos seus amigos de influência em Lisboa, para que evitasse a temporada internacional organizada pelo Botafogo, a fim de que os rapazes lisboetas não fôssem ridicularizados pela torcida carioca. Pode ser que o tal Laboreiro tenha conseguido mesmo a proibição para a temporada. Tudo é possível no atual estado de coisas reinante em Portugal. O que não se pode compreender é que um indivíduo que vive em nosso país, gozando de todas as regalias, e escrevendo em jornais brasileiros, faça uma campanha de tal qualite, visando desmoronar o público que comparece às nossas praças de desporto.

Alega o pândego "jornalista" que a torcida carioca não traria os jogadores portugueses, como o Vasco foi tratado no Estádio Nacional de Lisboa. Eles seriam apedrejados, insultados e até mesmo incomodados no hotel. E das escrever aos seus "amigos" do Portugal, pedindo que não deixassem os defensores do Benfica e do Sporting embarcar.

Al está um lamento "amigo da onça" que confessou que não entendia de futebol, e que nunca tinha entrado em campo de esporte. Como pode um homem dessa marca, afirmar que o público carioca é insuldo?

Eu creio que existe uma certa fanfarria da parte do Laboreiro. Não chego a acreditar que os homens que mandaram em Portugal, por favor que selam, aceitem semelhante idiotice. Em qualquer parte do mundo, existem os que são as pracas de deserto para apreciar as locandas, e aplaudir este ou aquela. Também existem os que valam por qualquer coisa, e gozam os jogadores visitantes. O Vasco foi recebido em Lisboa com todas as honras, mas os seus levadores naturalmente ouviram algumas valas e termos de baixo cinto. Nada disso é absurdo. É uma coisa natural, e ninguém poderá proibir. Mas afirmar que os cariocas tratavam mal os jogadores do Benfica ou do Sporting, só mesmo na cabeça do Laboreiro é que caberia tal absurdo.

Al fico o aviso: quando necessitarem de organizar uma temporada com clubes portugueses, é necessário, para evitar fracassos, que consigam as boas grãos do Símbolo do Laboreiro. O homem é impossível: tem cartaz em Portugal, e não gosta de futebol...

EXPOSITOR

**Seguros de acidentes para os jogadores profissionais — Assistência médica fora dos clubes — Defesa do crack na assinatura dos contratos — Assistência social para as famílias dos profissionais — Uma necessidade a fundação da associação benéfica dos jogadores profissionais**

Os jogadores profissionais do Rio, não devem deixar passar a oportunidade de se organizarem. Segundo o exemplo dos seus colegas de São Paulo, que não tomado conhecimento dos possíveis obstáculos que serão criados pelos clubes profissionais, reuniram-se e fundaram a Associação dos Jogadores Profissionais, entidade com fins de beneficência, e que sólamente lucros fará para todos. A ideia foi lançada e imediatamente posta em prática. O resultado aparecerá o mais breve possível.

E por isso, que os jogadores do Rio devem se reunir e fundar a sua entidade de classe. Será uma força dentro do ambiente esportivo da metrópole guanabara. Os profissionais terão seus direitos defendidos, além do outros benefícios que por certo advirão com o tempo.

**JOGADORES SEM SEGURO DE ACIDENTES**

Uma das falhas do atual professionalismismo nacional, e que naturalmente poderá ser revogado com a criação da entidade de classe, será a obrigatoriedade da existência de uma cláusula nos contratos, que determine ao clube a responsabilidade pelos acidentes de trabalho. Os clubes não se preocupam em segurar os seus jogadores. Apenas, a CBD, quando requisita um elemento para a formação do selecionado, é que faz um seguro coletivo, isto porque, os clubes exigem a garantia dos seus "valiosos" elementos. Quando o jogador não é requisitado pela entidade máxima, não tem necessidade de seguro de acidente de trabalho.

**PANAMA**

Albene listado para ternos e costumes, na sua liquidação de 30 dias a

**CASA DOS RETALHOS**

está vendendo a  
**CR\$ 45,00**  
o metro

**- 278 -**  
RUA SEN. DOS PASSOS  
**- 278 -**

Próximo à Praça da República

**INDUSTRIA YARAWANDA**

Fábrica de Armações e Artefatos para Guarda-chuvas e Sombrinhas.

Euclides Dias Leal

Vendas por atacado — sombrinhas, guarda-chuvas e seus pertences. Atende-se a pequenos revendedores.

RUA DA ALFANDEGA, 292 Fundos — Rio de Janeiro

**CONTROLE MEDICO POR PARTE DA ASSOCIAÇÃO**

A associação poderá contratar eficientemente a situação orgânica dos seus associados.

Não deverão os cracks viver exclusivamente só o controle dos departamentos médicos dos clubes, porque o demais

ASSISTENCIA SOCIAL PARA AS FAMILIAS DOS ASSOCIADOS

Um dos problemas mais interessantes e que deve ser estudado pelos cracks é o da assistência social para as suas famílias. A associação benéfica, poderá estabelecer bases

orientadas em leis esportivas, de assistência médica, dental, e judiciária, quando for necessária para as famílias dos associados, e no caso de falecimento deste, não ficarão os seus entes em completo abandono, como acontece no momento.

**DEFESA DO CRACK NA ASSINATURA DOS CONTRATOS**

Ninguém desconhece que as assinaturas dos contratos, quando são feitas na presença do tesoureiro, do técnico e do presidente, ficando o crack sem qualquer pessoa ao seu lado, para orientá-lo nestas ou naquela parte. Alguns, mais expeditos, não assinam compromissos sem orientação particular.

O caso de Domingos da Guia é conhecido. Outros, mais apressados ou inexperientes, assinam logo, até mesmo sem ler as cláusulas.

**Rádios recebidos diretamente da América do Norte serão vendidos como ARTIGO DA SEMANA a Cr\$ 950,00**

**C. N. ALMEIDA**

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 83

Telefone 23-6375

**CASA IMPERIO**

Assim ficam os cracks sem saber as suas verdadeiras condições físicas, e muitas vezes, quando tomam conhecimento, já estão no último lance da jornada. O departamento médico da associação benéfica ficaria com a função de examinar mensalmente os seus associados, ou quando o mesmo solicitasse, e proibindo a atuação do crack quando julgar necessário.

**DEPOIMENTO GERAL DAS FÁBRICAS (CASA MOUNIR)**

RUA SENHOR DOS PASSOS, 256

(Entre Rua da República e Avenida Tomé de Souza)

**A "Taça Paulo Goulart"**

**CARIOCAS X FLUMINENSES — INEIROS X PAULISTAS OS JOGOS E CIAIS**

**VISANDO MAIOR DESENVOLVIMENTO AO ESPORTO NACIONAL**

**DOIS JOGOS**

Duas partidas darão início ao certame. Em Belo Horizonte, os juvenis mineiros enfrentarão os paulistas, uma partida que vem interessando no público local. São dois quadros integrados por futuros azeis do futebol brasileiro.

A outra partida reunirá em Niterói, no estádio Caio Marinho, as representações do Distrito Federal e do Estado do Rio. Os capões conseguirão reunir uma excelente equipe, podendo ser apontados como favoritos do certame.

O público prestigiará o presente campeonato, fator importante para a renovação de valores do nosso futebol, os futuros cracks que terão uma série de confrontos com os selecionados de diversos países na competição internacional da U.I.F.

**Zé Gomes**

ALFAIAFE

1.º PARÉO

2.º PARÉO

3.º PARÉO

4.º PARÉO

5.º PARÉO

6.º PARÉO

7.º PARÉO

8.º PARÉO

9.º PARÉO

10.º PARÉO

11.º PARÉO

12.º PARÉO

13.º PARÉO

14.º PARÉO

15.º PARÉO

16.º PARÉO

17.º PARÉO

18.º PARÉO

19.º PARÉO

20.º PARÉO

21.º PARÉO

22.º PARÉO

23.º PARÉO

24.º PARÉO

25.º PARÉO

26.º PARÉO

27.º PARÉO

28.º PARÉO

29.º PARÉO

30.º PARÉO

31.º PARÉO

32.º PARÉO

33.º PARÉO

34.º PARÉO

35.º PARÉO

36.º PARÉO

37.º PARÉO

38.º PARÉO

39.º PARÉO

40.º PARÉO

41.º PARÉO

42.º PARÉO

43.º PARÉO

44.º PARÉO

45.º PARÉO

46.º PARÉO

47.º PARÉO

48.º PARÉO

49.º PARÉO

50.º PARÉO

51.º PARÉO

52.º PARÉO

53.º PARÉO

54.º PARÉO

55.º PARÉO

56.º PARÉO

57.º PARÉO

58.º PARÉO

59.º PARÉO

60.º PARÉO

61.º PARÉO

62.º PARÉO

63.º PARÉO

64.º PARÉO

65.º PARÉO

66.º PARÉO

67.º PARÉO

68.º PARÉO

69.º PARÉO

70.º PARÉO

71.º PARÉO

72.º PARÉO

73.º PARÉO

74.º PARÉO

75.º PARÉO

76.º PARÉO

77.º PARÉO

78.º PARÉO

79.º PARÉO

80.º PARÉO

81.º PARÉO

82.º PARÉO

83.º PARÉO

84.º PARÉO

85.º PARÉO

86.º PARÉO

87.º PARÉO

88.º PARÉO

89.º PARÉO

# Os Operários Do Moinho Fluminense Não Se Conformarão Em Perder Os 15% Do Abono

HOMENS COM 18 E 20 ANOS DE SERVIÇO GANHANDO POUCO MAIS DE MIL CRUZEIROS POR MÊS — O SINDICATO ESTA NAS MÃOS DOS PATRÓES E É DIRIGIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO — MAIS DE SEISCENTOS HOMENS CONTRA A INFAMIA DO PROCESSO QUE SE FORJA PARA CALAR A VOZ DO SENADOR DO POVO

Há três dias no Moinho Fluminense não havia trigo para moer. Os setecentos operários e o repórter, ansiosos por desabafar as suas queixas e reivindicações. Eram talvez mais de cem operários, velhos e jovens, todos querendo falar a um só tempo, desfiando as pressas e longo roteiro de privações e ameaças de paralisação partisana ou de redução nos salários.

As palavras com que um velho trabalhador do Moinho convide os companheiros a começarem a nossa reportagem:

A MISERIA É TANTA QUE NÃO PODEM ABIR MÃO DOS 15%

Ouvindo uns e outros per-



Lutando contra os outros trabalhadores em defesa da liberdade Sindical, apuram de todos os lados da redatoria os operários do Moinho Fluminense, que têm reivindicações e um Sindicato subordinado aos patrões e ao Ministério do Trabalho

rios fez crescer o descontentamento relativo entre os trabalhadores desde que a direção da empresa anunciou que os 15% de aumento concedido sobre os salários em forma de abono seriam retirados logo que entrasse em vigor a obrigatoriedade de pagamento dos domingos e feriados.

Por isso, ao regressarem do almoço e encontrarem a reportagem da TRIBUNA POPULAR às portas do Moinho os trabalhadores, ainda embriagados as suas minúsculas marmitas, logo cercaram o fo-

dos milhares de trabalhadores cariocas, esmagados sob o peso da carestia da vida, derrevidos pelo trabalho excessivo, envelhecidos pela preocupação constante de ver a miséria, tomando conta de seus lares, asfixiados pela falta de liberdade e de garantias com que a reação chefiada pelo sr. Dutra tributou os votos que recebeu da classe operária no dia 2 de dezembro de 1945.

— E' A TRIBUNA POPULAR que está na minha gente, vamos desabafar — foram

cebemos que não se trata, entre os operários do Moinho de reivindicações locais. Estão todos absorvidos pelo perigo de perder os 15% de aumento que conquistaram após

a miséria, tomando conta de seu lares, asfixiados pela falta

de liberdade e de garantias

com que a reação chefiada

pelo sr. Dutra tributou os votos

que recebeu da classe opera-

ria no dia 2 de dezembro de

1945.

— E' A TRIBUNA POPU-

LAR que está na minha gente, vamos desabafar — foram

## AOS SENHORES POSSUIDORES DE AÇÕES "A PRAZO" DA TRIBUNA POPULAR

Aos senhores possuidores de ações a prazo que quiserem prestar contas das prestações diretamente, pedimos fazê-lo em nosso Escritório, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

cebemos que não se trata, entre os operários do Moinho de reivindicações locais. Estão todos absorvidos pelo perigo de perder os 15% de au-

mento que conquistaram após

a miséria, tomando conta de seu lares, asfixiados pela falta

de liberdade e de garantias

com que a reação chefiada

pelo sr. Dutra tributou os votos

que recebeu da classe opera-

ria no dia 2 de dezembro de

1945.

— E' E' um velho chame-

gar que está cansado. Preci-

saria a apresentar e esses 15%

fora do salário o estão preju-

dicando muito.

— E' um pouco menos de

pão e de conforto na minha casa que estou perdendo, —

conclui.

QUE VENHAM AS FOLGAS REMUNERADAS ANTES QUE MORRAM DE FOME

O assunto trouxe outro: o

das folgas remuneradas que

os trabalhadores esperam co-

meçando a receber os domingos e feriados.

Amadeu Soares Mira acha

também que é preciso lutar

de verdade para que essa in-

justiça não se consume. Con-

ta que trabalha há 18 anos

ali e ganha Cr\$ 40,00 por dia.

Na sua casa a miséria é pão

e de cada dia. E' um velho chame-

gar que está cansado. Preci-

saria a apresentar e esses 15%

fora do salário o estão preju-

dicando muito.

— E' um pouco menos de

pão e de conforto na minha casa que estou perdendo, —

conclui.

QUE VENHAM AS FOLGAS REMUNERADAS ANTES QUE MORRAM DE FOME

O assunto trouxe outro: o

das folgas remuneradas que

os trabalhadores esperam co-

meçando a receber os domingos e feriados.

Amadeu Soares Mira acha

também que é preciso lutar

de verdade para que essa in-

justiça não se consume. Con-

ta que trabalha há 18 anos

ali e ganha Cr\$ 40,00 por dia.

Na sua casa a miséria é pão

e de cada dia. E' um velho chame-

gar que está cansado. Preci-

saria a apresentar e esses 15%

fora do salário o estão preju-

dicando muito.

— E' um pouco menos de

pão e de conforto na minha casa que estou perdendo, —

conclui.

QUE VENHAM AS FOLGAS REMUNERADAS ANTES QUE MORRAM DE FOME

O assunto trouxe outro: o

das folgas remuneradas que

os trabalhadores esperam co-

meçando a receber os domingos e feriados.

Amadeu Soares Mira acha

também que é preciso lutar

de verdade para que essa in-

justiça não se consume. Con-

ta que trabalha há 18 anos

ali e ganha Cr\$ 40,00 por dia.

Na sua casa a miséria é pão

e de cada dia. E' um velho chame-

gar que está cansado. Preci-

saria a apresentar e esses 15%

fora do salário o estão preju-

dicando muito.

— E' um pouco menos de

pão e de conforto na minha casa que estou perdendo, —

conclui.

QUE VENHAM AS FOLGAS REMUNERADAS ANTES QUE MORRAM DE FOME

O assunto trouxe outro: o

das folgas remuneradas que

os trabalhadores esperam co-

meçando a receber os domingos e feriados.

Amadeu Soares Mira acha

também que é preciso lutar

de verdade para que essa in-

justiça não se consume. Con-

ta que trabalha há 18 anos

ali e ganha Cr\$ 40,00 por dia.

Na sua casa a miséria é pão

e de cada dia. E' um velho chame-

gar que está cansado. Preci-

saria a apresentar e esses 15%

fora do salário o estão preju-

dicando muito.

— E' um pouco menos de

pão e de conforto na minha casa que estou perdendo, —

conclui.

QUE VENHAM AS FOLGAS REMUNERADAS ANTES QUE MORRAM DE FOME

O assunto trouxe outro: o

das folgas remuneradas que

os trabalhadores esperam co-

meçando a receber os domingos e feriados.

Amadeu Soares Mira acha

também que é preciso lutar

de verdade para que essa in-

justiça não se consume. Con-

ta que trabalha há 18 anos

ali e ganha Cr\$ 40,00 por dia.

Na sua casa a miséria é pão

e de cada dia. E' um velho chame-

gar que está cansado. Preci-

saria a apresentar e esses 15%

fora do salário o estão preju-

dicando muito.

— E' um pouco menos de

pão e de conforto na minha casa que estou perdendo, —

conclui.

QUE VENHAM AS FOLGAS REMUNERADAS ANTES QUE MORRAM DE FOME

O assunto trouxe outro: o

das folgas remuneradas que

os trabalhadores esperam co-

meçando a receber os domingos e feriados.

Amadeu Soares Mira acha

também que é preciso lutar

de verdade para que essa in-

justiça não se consume. Con-

ta que trabalha há 18 anos

ali e ganha Cr\$ 40,00 por dia.

Na sua casa a miséria é pão

e de cada dia. E' um velho chame-

gar que está cansado. Preci-

saria a apresentar e esses 15%

fora do salário o estão preju-

dicando muito.

— E' um pouco